

## SEMINÁRIO NACIONAL DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

### Documento de Recomendações

São recomendações do 1º Seminário Nacional de Diversidade, Inclusão e Acessibilidade realizado no Rio de Janeiro:

1 - Reconhecer a diversidade de crenças e religiões dentro de nossa instituição, instituindo a criação de propostas de texto alternativo para a Promessa, de modo a acolher e respeitar todas as expressões de fé. Ao respeitar e valorizar as diferentes crenças, fortalecemos nosso compromisso com a diversidade e promovemos um ambiente escoteiro que acolhe a todos, independentemente de sua fé, crença ou filosofia de vida.

2 – Confirmar o compromisso dos Escoteiros do Brasil com os direitos humanos e com a valorização da vida em todas as suas formas. Encorajar ativamente a promoção dos princípios fundamentais dos direitos humanos, incluindo respeito, igualdade e dignidade para todos. Ao fomentar um ambiente onde cada pessoa é valorizada e respeitada, fortalecemos não apenas o tecido social da nossa instituição, mas também contribuimos positivamente para uma sociedade mais justa, compassiva e inclusiva. O Movimento Escoteiro, em sua essência, permanece dedicado a criar um Mundo Melhor, onde todos os indivíduos são tratados com dignidade e têm a oportunidade de viver uma vida plena, significativa e feliz.

3 – Incentivar a realização de Seminários desta natureza nas Regiões Escoteiras, tal como estabelecido no Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil, com ampla cobertura de vagas, para todos os públicos interessados, incluindo instituições parceiras nestas temáticas. Também garantir a continuidade do evento em nível nacional, propondo sempre a abordagem de tendências dentro da temática de Diversidade, Inclusão e Acessibilidade.

4 - É de extrema importância que os Escoteiros do Brasil reforcem a inclusão de temas relacionados à diversidade, inclusão e acessibilidade, promovendo oficinas, módulos e inserindo este conteúdo nas rotas de aprendizagem e cursos



da linha formal para escotistas e dirigentes. Ao promover uma compreensão profunda e respeitosa das diferentes identidades e culturas, bem como dos processos de inclusão e acessibilidade junto aos nossos adultos voluntários, estamos fortalecendo não apenas o Escotismo, mas também contribuindo para a construção de cidadãos empáticos e conscientes conforme estabelecido em nosso Projeto Educativo.

5- A seleção de facilitadores e formadores para Seminários de Diversidade, Inclusão e Acessibilidade e/ou outras iniciativas de formação de adultos previstas no parágrafo 3 e 4, deve privilegiar os voluntários com notório saber e contato com o tema oferecido, lugar de fala, profissionais da saúde e/ou com experiência reconhecida no assunto a ser abordado, fora do Movimento Escoteiro.

6 – Reforçamos a importância de implementar efetivamente a Política Nacional de Espaços Seguros em todos os níveis. É fundamental não apenas adotar a política, mas também fornecer recursos de apoio robustos e acessíveis que capacitem tanto jovens quanto adultos a compreender, aplicar e promover ambientes seguros e acolhedores para todos. Ao investir na formação e no acesso a recursos educativos, estamos não apenas cumprindo nosso compromisso com a segurança, mas também promovendo um ambiente onde cada indivíduo se sinta valorizado, protegido e respeitado.

7 - Ampliar nossa linha de atuação, estendendo-se ativamente em ações comunitárias, respostas a catástrofes naturais e apoio em processos migratórios. Ao estarmos profundamente envolvidos nessas esferas, não estamos apenas ajudando a construir um mundo melhor, mas também cultivamos a empatia, a solidariedade e a responsabilidade social em nossos jovens, de modo que se



tornem verdadeiros agentes de mudança e potencializem o impacto do Escotismo nas comunidades.

8 – Fortalecer e promover um ambiente inclusivo e respeitoso, atuando de maneira consistente para qualquer forma de discriminação, incluindo, mas não se limitando, a discriminação racial, de gênero, orientação sexual, religiosa ou social. Diante de casos de discriminação, as medidas disciplinares devem ser claras e aplicadas de acordo com a gravidade da situação, podendo incluir advertências, suspensões ou exclusões do Movimento Escoteiro, conforme estabelecido nos documentos institucionais. É imperativo que todos estejam cientes dessas normativas e que contribuam ativamente para criar um ambiente seguro, acolhedor e livre de discriminação para todos os envolvidos nos Escoteiros do Brasil.

9- Desenvolver, para todos os níveis, orientações operacionais e procedimentos para atividades e grandes eventos, abordando questões relativas a separação de barracas e banheiros para pessoas (adolescentes, jovens e adultos) transexuais e transgêneros buscando esclarecer falsas interpretações e garantir o pleno acolhimento destas pessoas a fim de fortalecer o nosso compromisso com a Política Nacional de Espaços Seguros.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2023.

